



**Aliança**

**Agroeconômica**

# RELATÓRIO AGROECONÔMICO DO CENTRO-OESTE

---

**4º Trimestre de 2019**



## Sumário

---

Apresentação .....	4
Cenário dos empregos em 2019 .....	5
Preços da soja no Centro-Oeste em 2019 .....	6
Cotações bovinas x precipitação .....	7
Exportações bovinas .....	8
Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste .....	9
Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de produção .....	11
Estatísticas do Centro-Oeste – Produtivo .....	15
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado interno .....	17
Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado internacional .....	18
Entidades envolvidas .....	19

## Apresentação

Um dos grandes desafios de um país agropecuário como o Brasil, onde ainda há uma carência de dados estruturados e informações precisas do setor rural, é gerar informações técnicas e conteúdo estratégico. Muitas informações existentes são desatualizadas ou não são suficientes para que o produtor rural possa tomar suas decisões de forma adequada.

A diversidade de metodologias para o levantamento de dados sobre a agropecuária dificulta o tratamento estatístico e a geração de informações fidedignas, o que pode enviesar algumas análises.

Nesse contexto, uma parceria interinstitucional entre organizações vinculadas ao setor agropecuário possui grande potencial de impactar positivamente a produção e atender demandas específicas do setor agropecuário, além de contribuir para a eficiência na difusão de informações de toda a cadeia agroindustrial.

Pensando nisso, em 2018 foi formalizada uma cooperação técnica entre a CNA, ICNA, IFAG, IMEA e FAMASUL, com o intuito de integrar as ações de pesquisas e estudos no Sistema CNA, relacionadas ao setor agropecuário da região Centro-Oeste do Brasil.

Essa parceria deu origem à “Aliança Agroeconômica”, que resultará, entre outras ações, na elaboração do Relatório Agroeconômico do Centro-Oeste, cujo objetivo é a difusão de informações ao produtor rural e à todas as organizações ligadas ao setor agropecuário, para auxiliar nas suas tomadas de decisões cotidianas. Para isso, trimestralmente serão geradas análises de mercado e estatísticas dos estados que compõe a região Centro-Oeste brasileira, considerando desde custos de produção e estimativas de safras, até dados mercadológicos, como preços, fretes, comercialização, entre outros.



## Cenário dos empregos em 2019

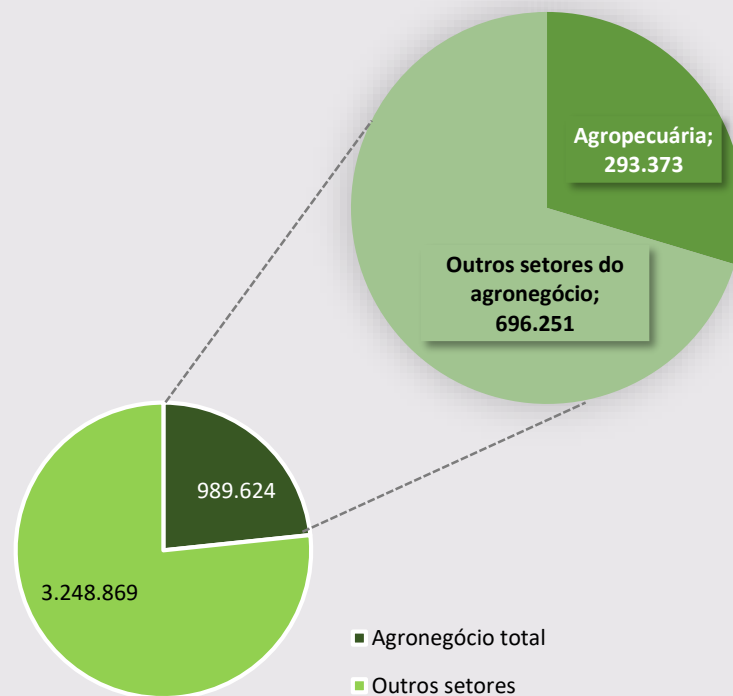
Em janeiro de 2020 a Secretaria de Trabalho, por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) divulgou o saldo de movimentação do último mês de 2019, podendo assim ser estimado a quantidade de vínculos empregatícios que a região Centro-Oeste registrou ano passado.

Dessa forma, a região exibiu saldo positivo de 58,6 mil empregos, no qual, 18,3 mil foram gerados pelo agronegócio, direta ou indiretamente. De acordo com os novos dados da Secretaria e os números divulgados na Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2018), estima-se que 989,6 mil pessoas estão empregadas no setor do agronegócio no Centro-Oeste brasileiro, o que representa 23,3% do total de empregos na região, no qual, 293,4 mil pertencem a categoria agropecuária, e os outros 696,2 mil aos outros setores que compõem o agronegócio.

A classe de criação de bovinos exibe a maior quantidade de empregos (119,1 mil), seguida pelos restaurantes (111,5 mil), supermercados (104,5 mil) e o cultivo de soja (83,2 mil), juntas as quatro classes são responsáveis por gerar mais de 40% dos vínculos do agronegócio estimados para 2019.

Ainda, é importante destacar que na região as classes cultivo de soja e cultivo de algodão contribuíram com 57,7% e 52,6% dos vínculos empregatícios nestas categorias no Brasil, respectivamente, e com média salarial acima do restante do país.

**Gráfico 1 – Estimativa de vínculos empregatícios no Centro-Oeste em 2019**

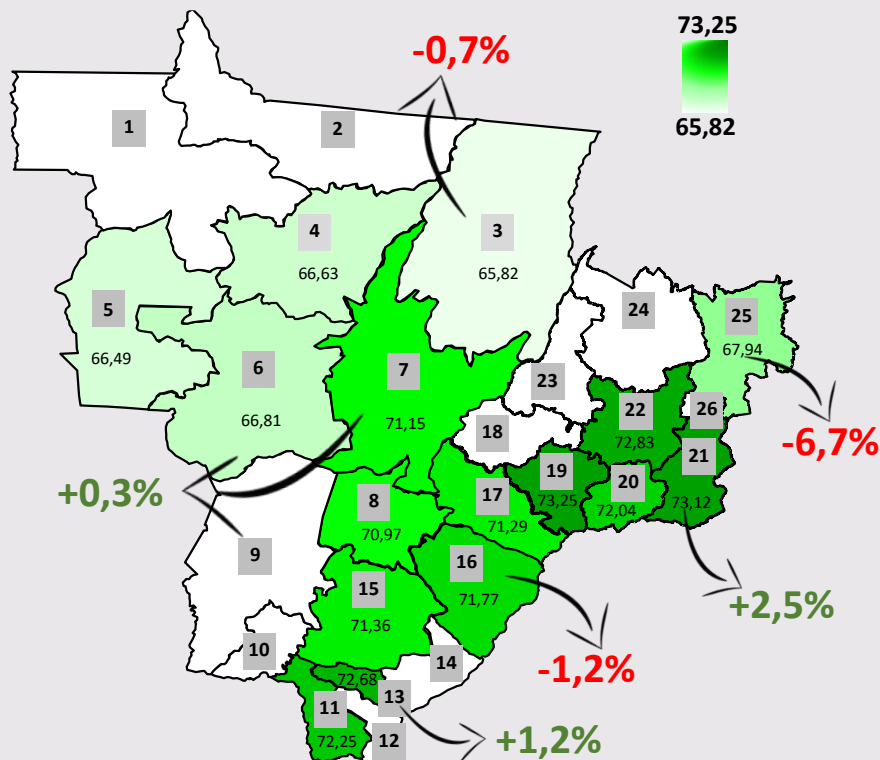


Fonte: Secretaria de Trabalho

# Preços da soja no Centro-Oeste em 2019



Figura 1 – Média de preços de soja em grão em 2019 no Centro-Oeste



Macrorregiões: 1 Noroeste, 2 Norte, 3 Nordeste, 4 Medio-Norte, 5 Oeste, 6 Centro-Sul, 7 Sudeste, 8 Norte, 9 Pantanal, 10 Sudoeste, 11 Fronteira, 12 Sul, 13 Grande Dourados, 14 Nova Andradina, 15 Campo Grande, 16 Bolsão, 17 Extremo Sudoeste, 18 Oeste, 19 Sudoeste, 20 Sul, 21 Leste, 22 Central, 23 Vale do Araguaia, 24 Norte, 25 Nordeste, 26 DF.  
Fonte: Famasul/Detec, Ifag e Imea.

Com a segunda maior área territorial do Brasil, o Centro-Oeste exibiu diferença nos preços de soja de mais de R\$ 7,00/saca entre os estados que compõem a região em 2019. Contudo, grande parte das macrorregiões de GO, MS e MT não apresentaram grandes variações nas cotações do grão quando comparado o ano passado a 2018.

Os preços se sustentaram ao longo de 2019, pautados pela menor produtividade da cultura e demanda externa firme, que favoreceu os produtores em função da alta de 8,0% do dólar ano passado ante a 2018.

Na figura ao lado é possível observar as cotações que exibiram a menor e maior variação em cada estado do Centro-Oeste. A região sudoeste de Goiás registrou o maior preço médio, de R\$ 73,25/saca, com alta de 2,2% em relação a 2018. Já o menor valor da oleaginosa foi exibido pela região nordeste de Mato Grosso, com valor de R\$ 65,82/saca e queda de 0,7% no mesmo período.

No que tange aos estados, Goiás apresenta as cotações mais valorizadas, com média de R\$ 71,75/saca, seguido por Mato Grosso do Sul com preço médio de R\$ 71,71/saca, e por fim Mato Grosso com R\$ 67,38/saca. Vale ressaltar que a diferença entre as cotações ocorre em razão da localização que encarece o preço do frete e “aperta” a margem dos produtores de Mato Grosso.

## Cotações bovinas x precipitação

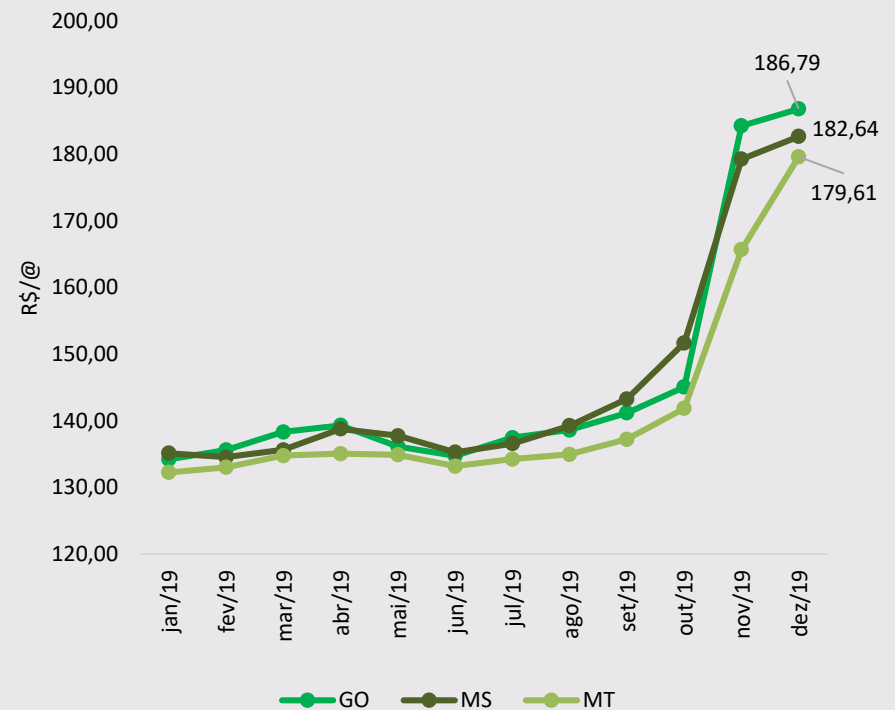
No decorrer do ano de 2019, os preços da arroba do boi gordo apresentaram acréscimos significativos nos três estados do Centro-Oeste, principalmente no quarto trimestre. No período em questão, a arroba encerrou o ano cotada a R\$ 182,64/@ em Mato Grosso do Sul, a R\$ 179,61/@ em Mato Grosso e a R\$186,79/@ em Goiás, como mostra o gráfico ao lado.

Essa valorização acentuada da arroba esteve atrelada ao aquecimento da demanda interna, que foi impulsionada pela liberação do FGTS na tentativa de melhora no fluxo da economia, aliado a liberação do décimo terceiro e as festividades de final de ano, fatores esses que propiciaram uma alta significativa na procura pela proteína no mercado interno.

Outro fator que corroborou com este cenário foi a oferta de animais aptos para abate, que no período esteve aquém da demanda. Como consequência, os preços referentes ao 4º trimestre de 2019 ante ao trimestre anterior apresentaram variação de 22,54%, 19,86% e de 23,70% em MS, MT e GO, respectivamente.

Além disso, no que tange ao mercado externo, com o cenário da Peste Suína Africana (PSA) a China demandou mais proteína bovina, fechando acordos e aumentando o número de frigoríficos habilitados para destinação da carne bovina brasileira. Além do incremento no volume exportado, com a elevação nas cotações do dólar em 2019, a receita gerada também foi maior para a economia dos três estados.

**Gráfico 2 – Evolução dos preços\* da arroba do boi gordo à vista no ano de 2019 para Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.**

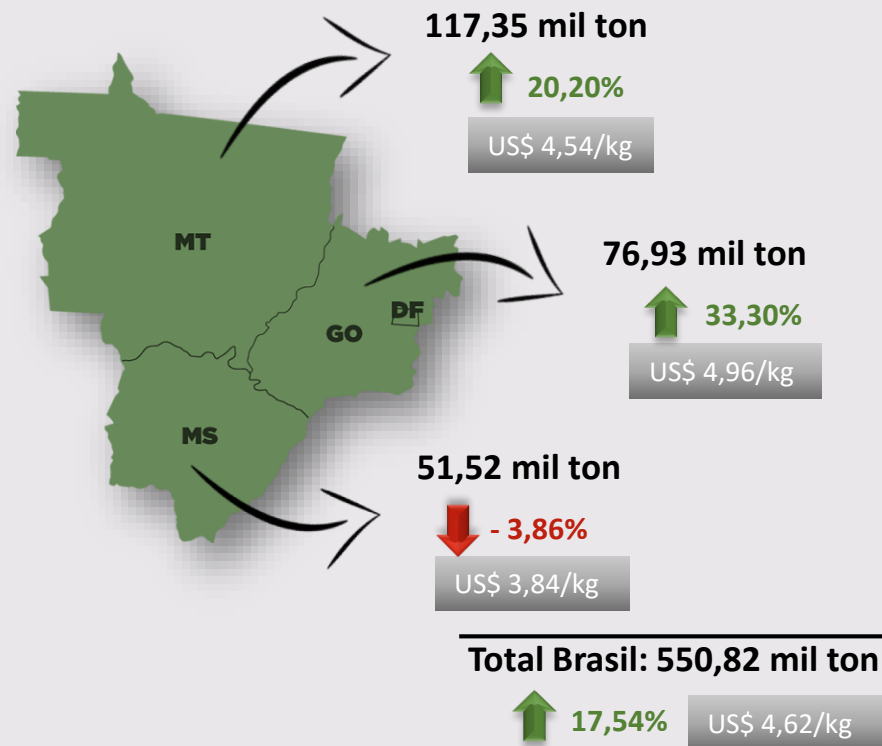


\*Preços nominais.

Fonte: Famasul, Ifag e Imea.

## Exportações bovinas

Figura 2 – Volume exportado de carne in natura, industrializada, salgada, miúdos e tripas do Centro-Oeste no 4º trimestre de 2019 com a variação trimestral e o preço pago por quilo em dólar para cada estado.



Fonte: Secex.  
Acesso em 28/01/2020

No quarto trimestre de 2019 foi registrado o recorde do ano com relação as exportações brasileiras. Segundo dados da Secex, no mês de outubro o Brasil apresentou volume de 197 mil ton e receita de US\$ 858 milhões, os maiores valores para o ano de 2019.

Esse aumento esteve atrelado à alta na demanda externa, principalmente pela China e Hong Kong devido a PSA, sendo que grande parte deste volume teve como origem o Centro-Oeste, que também registrou alta nos volumes e receita exportada.

No que tange à quantidade exportada, as variações foram positivas para Mato Grosso, com aumento de 20,20%, e para Goiás, que registrou um aumento de 33,30% ante o 3º trimestre do ano. Já para Mato Grosso do Sul, o cenário foi oposto devido à sazonalidade dos clientes que compram preferencialmente em outros períodos do ano, exportando assim o equivalente a 51,52 mil ton, queda de 3,86% no mesmo comparativo.

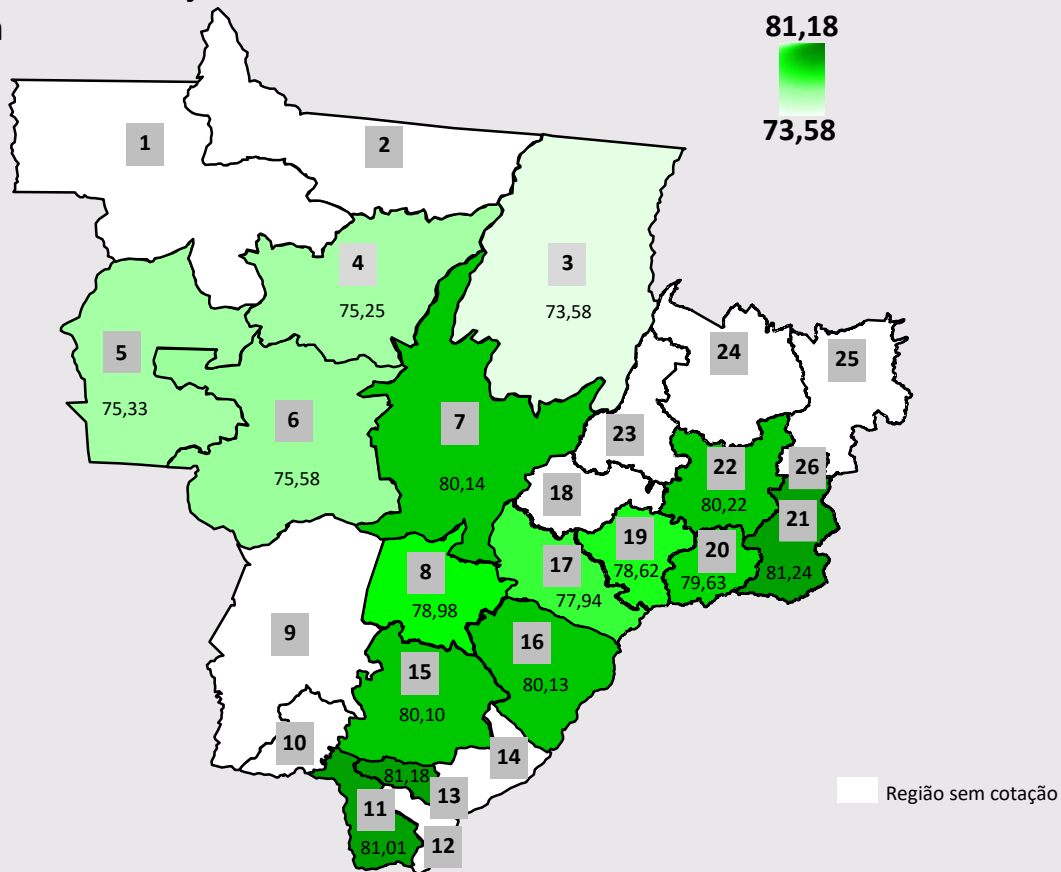
Para o fechamento anual do país, o montante exportado em 2019 foi de US\$ 7,56 bilhões e de 1,84 milhões de toneladas. Sendo o Centro-Oeste responsável por US\$ 3,41 bilhões e 827,59 mil toneladas. Ou seja, assumindo o equivalente a 45,11% de todo o faturamento do Brasil e de 44,84% de todo o volume exportado.



## Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

### Preço\* médio da soja – 4º Trimestre de 2019

R\$/saca

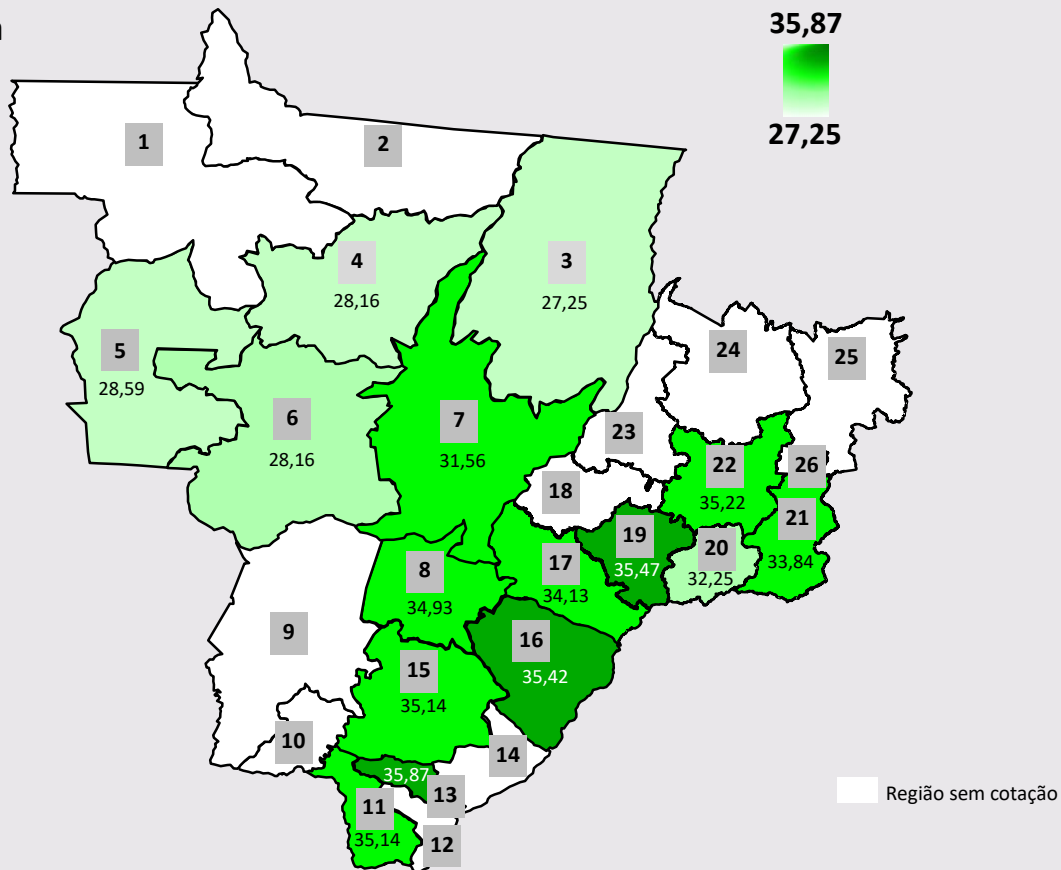


\*Preço nominal  
Fonte: Granos; Ifag; Imea

## Estatísticas microrregionais do Centro-Oeste

**Preço\* médio do milho – 4º Trimestre de 2019**

R\$/saca



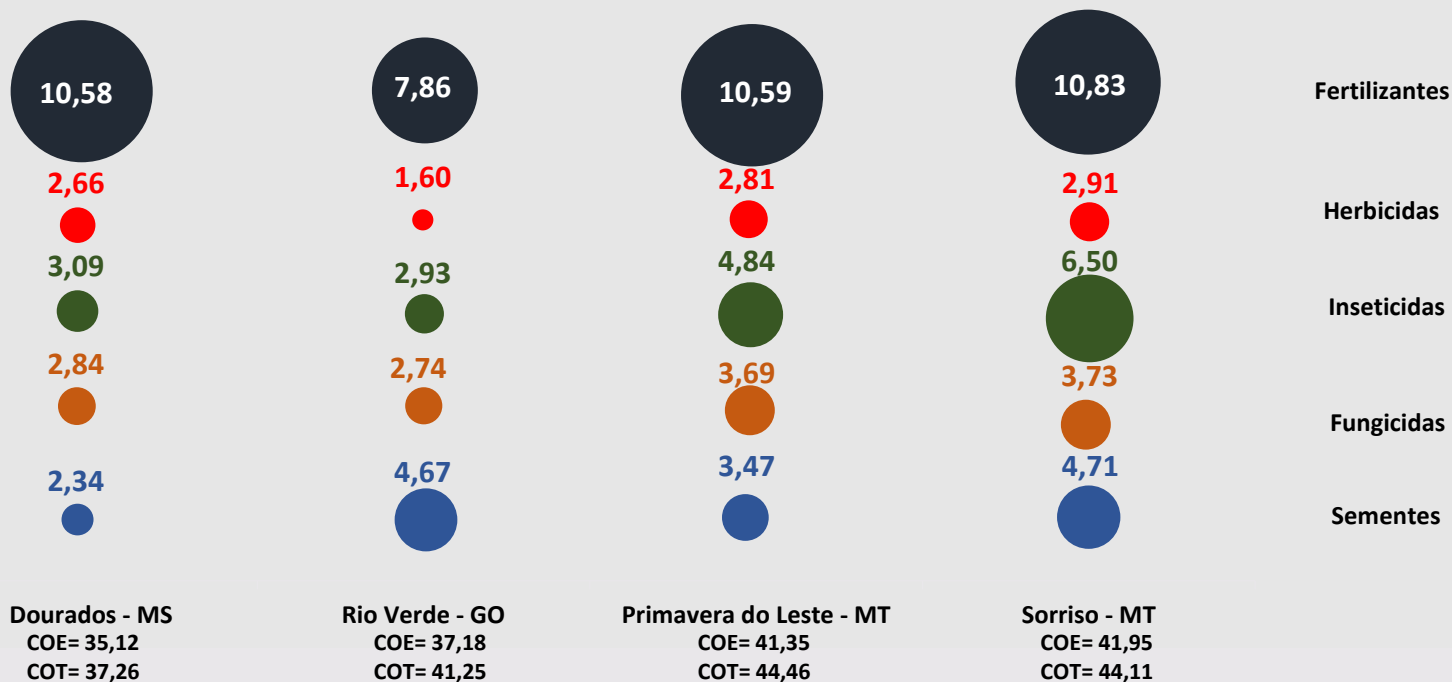
Ref.	UF	Região
1	MT	Noroeste
2	MT	Norte
3	MT	Nordeste
4	MT	Medio-Norte
5	MT	Oeste
6	MT	Centro-Sul
7	MT	Sudeste
8	MS	Norte
9	MS	Pantanal
10	MS	Sudoeste
11	MS	Fronteira
12	MS	Sul
13	MS	Grande Dourados
14	MS	Nova Andradina
15	MS	Campo Grande
16	MS	Bolsão
17	GO	Extremo Sudoeste
18	GO	Oeste
19	GO	Sudoeste
20	GO	Sul
21	GO	Leste
22	GO	Central
23	GO	Vale do Araguaia
24	GO	Norte
25	GO	Nordeste
26	DF	DF

\*Preço nominal  
Fonte: Granos; Ifag; Imea

# Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



## Custo da Soja RR<sup>1</sup> (sc/ha)



<sup>1</sup>Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2019.

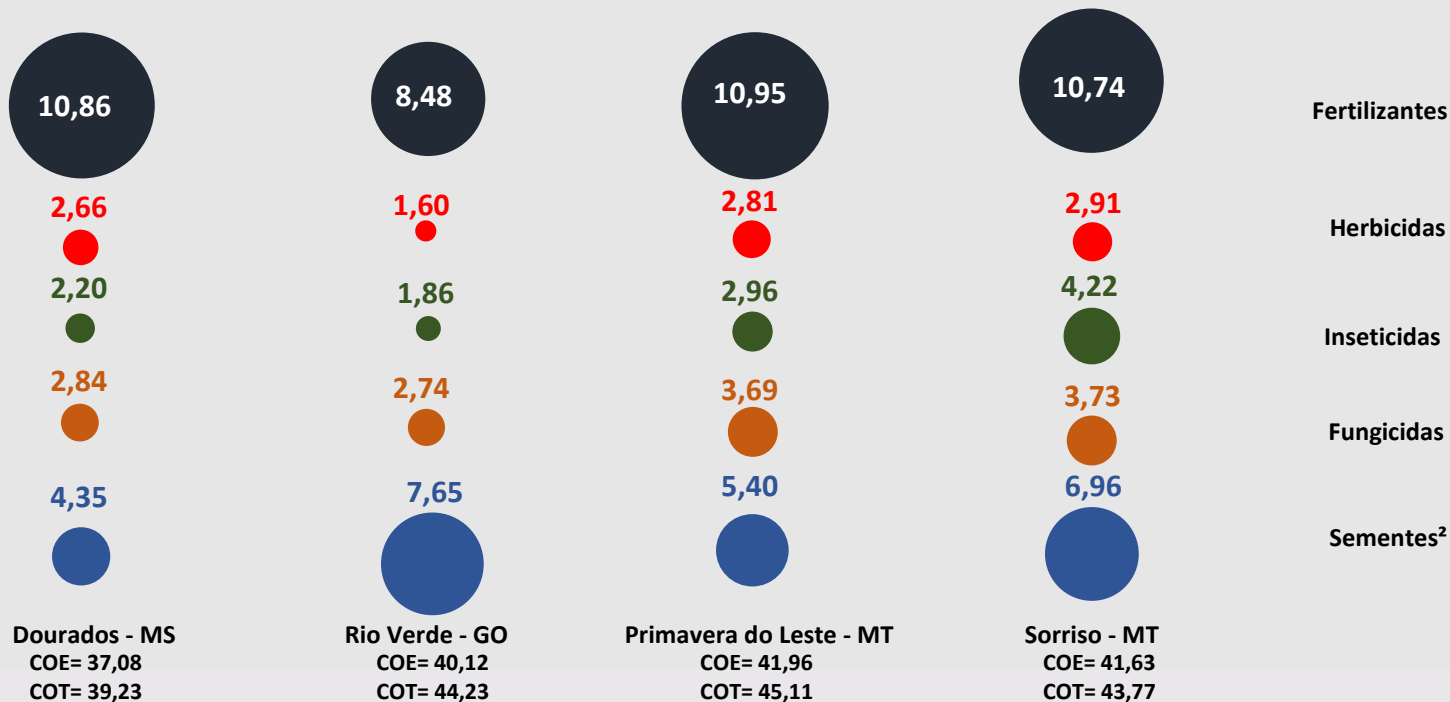
COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

## Custo da Soja Intacta<sup>1</sup> (sc/ha)



<sup>1</sup>Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2019. <sup>2</sup>Custos com sementes incluem Royalties.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

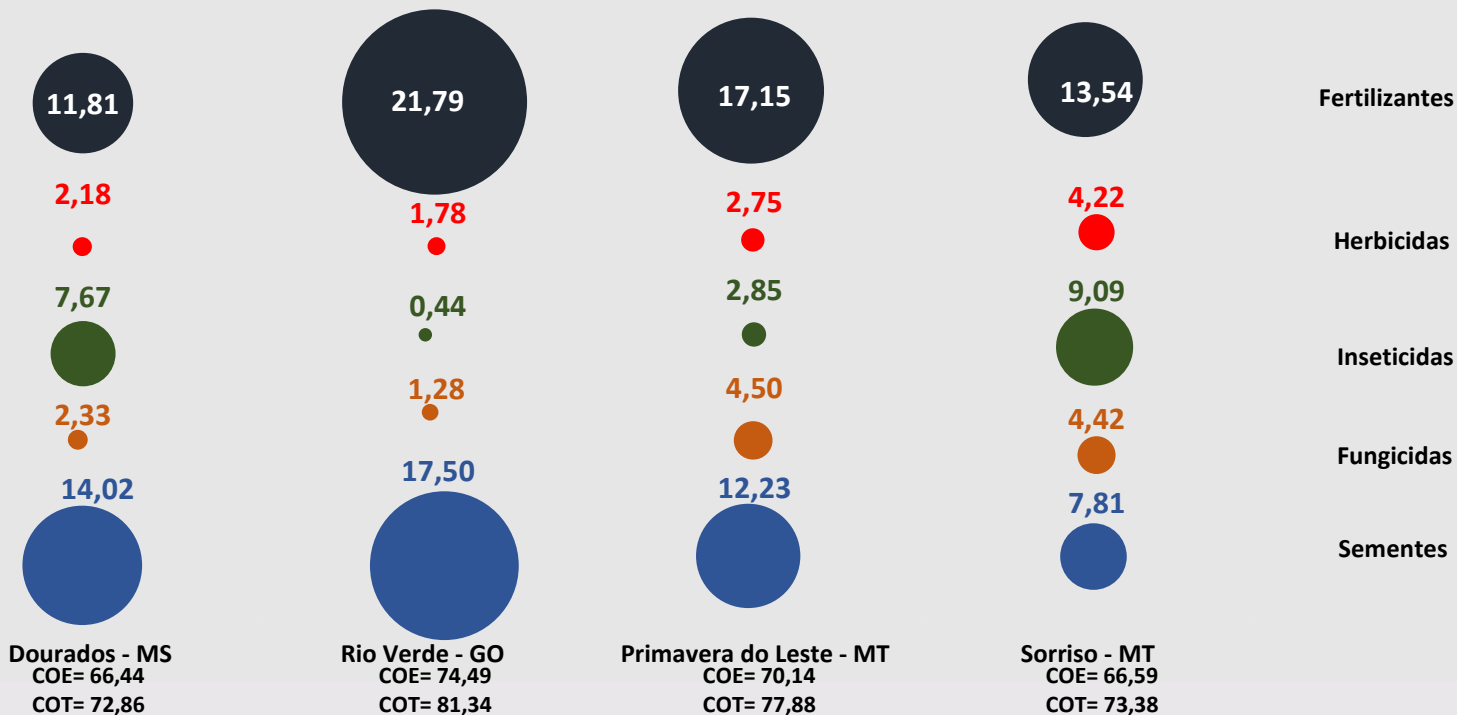
Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP



# Estatísticas do Centro-Oeste – Custo de Produção



## Custo do Milho OGM<sup>1</sup> (sc/ha)



<sup>1</sup>Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2019.

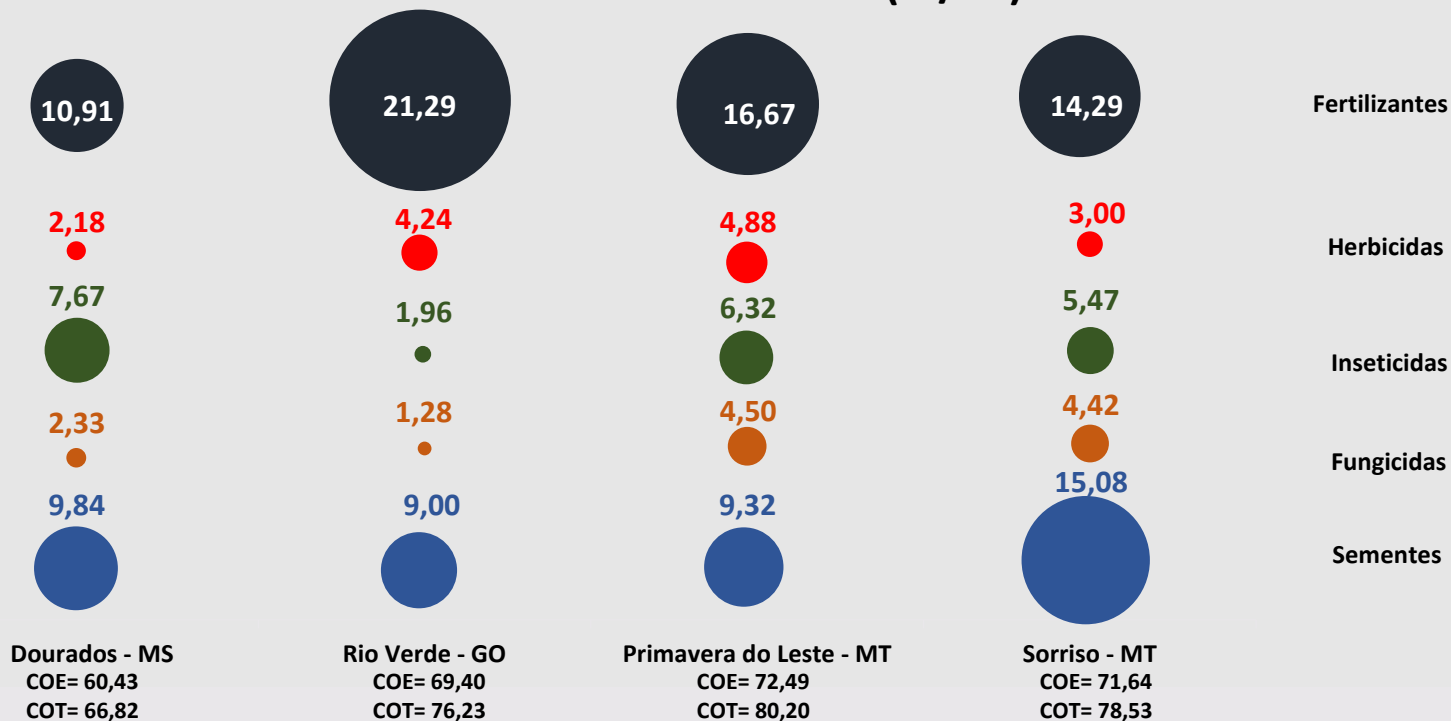
COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

## Custo do Milho Convencional<sup>1</sup> (sc/ha)



<sup>1</sup>Custo de produção referente à safra 2017/2018, com valores médios atualizados no 4º trimestre de 2019.

COE = Custo Operacional Efetivo

COT = Custo Operacional Total

Fonte: Projeto Campo Futuro/CNA Brasil

Elaboração: SUT/CNA | Parceiro Científico: Cepea/USP

## Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



### Área Safra 2018/19

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	73.200	-	64.800	-
GO	3.476.400	42.400	1.523.700	917.070
MS	2.979.345	37.000	2.173.294	647.360
MT	9.665.959	1.117.703	4.858.260	228.910
CO	16.194.904	1.197.103	8.620.054	1.793.340
BR	35.874.100	1.618.200	17.496.200	8.589.230

Estimativa dez/2019

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Produtividade Safra 2018/19

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	3.300	-	8.042	-
GO	3.290	4.200	6.668	76.332
MS	2.886	4.462	5.594	76.472
MT	3.362	4.290	6.641	75.789
CO	3.271	4.289	6.392	76.313
BR	3.206	4.210	5.718	72.234

Estimativa dez/2019

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Área Safra 2019/20

Área	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	74.500	-	61.700	-
GO	3.545.100	42.400	1.704.000	950.100
MS	3.163.000	34.000	1.872.000	660.950
MT	9.823.902	1.110.329	5.100.432	229.830
CO	16.606.502	1.186.729	8.738.132	1.840.880
BR	36.797.900	1.661.500	17.536.900	8.481.190

Estimativa dez/2019

Unidade: hectares

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Produtividade Safra 2019/20

Produtividade	Soja	Algodão	Milho	Cana de Açúcar
DF	3.447	-	7.667	-
GO	3.400	3.995	6.388	79.870
MS	3.131	4.512	5.218	73.537
MT	3.462	4.274	6.360	75.945
CO	3.251	4.165	6.127	77.105
BR	3.322	4.144	5.629	75.783

Estimativa dez/2019

Unidade: kg/ha

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

## Estatísticas do Centro-Oeste - Produtivo



### Produção Safra 2018/19

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	241.600	-	521.100	-
GO	11.437.400	173.800	10.159.800	70.001.428
MS	8.800.295	165.100	12.156.976	49.504.687
MT	32.500.802	4.794.883	32.263.986	17.348.946
CO	52.980.097	5.133.783	55.101.862	136.855.061
BR	115.030.100	6.813.000	100.046.300	620.435.393

Estimativa dez/2019

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Abate de bovinos

Abate <sup>1</sup>	Machos <sup>2</sup>	Fêmeas <sup>2</sup>	Total
DF	-	-	-
GO	507.654	256.260	763.914
MS	501.867	444.249	946.116
MT	943.108	586.279	1.529.387
CO	1.952.629	1.286.788	3.239.417
BR	5.330.295	3.163.680	8.493.975

<sup>1</sup> Total do 3º trimestre de 2019

<sup>2</sup> Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: cabeça

Fontes: IBGE

### Produção Safra 2019/20

Produção	Soja	Algodão	Milho	Cana-de-Açúcar
DF	256.800	-	473.000	-
GO	12.053.300	169.400	10.894.900	75.883.300
MS	8.504.000	153.400	9.767.800	48.604.160
MT	34.013.783	4.745.662	32.440.723	17.454.476
CO	54.827.883	5.068.462	53.576.423	141.941.936
BR	122.225.200	6.886.000	98.710.600	642.727.037

Estimativa dez/2019

Unidade: toneladas

Fonte: Conab, Imea, Sistema Famasul/Aprosoja-MS/Siga-MS

### Produção de Carne bovina

Abate <sup>1</sup>	Machos <sup>2</sup>	Fêmeas <sup>2</sup>	Total
DF	-	-	-
GO	154.209.573	52.529.142	206.738.715
MS	148.274.922	95.013.871	243.288.793
MT	297.690.073	126.023.727	423.713.800
CO	600.174.568	273.566.740	873.741.308
BR	1.540.592.094	655.342.020	2.195.934.114

<sup>1</sup> Total do 3º trimestre de 2019

<sup>2</sup> Machos = Bois + Novilhos / Fêmeas = Vacas + Novilhas

Unidade: quilograma

Fontes: IBGE



## Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Interno

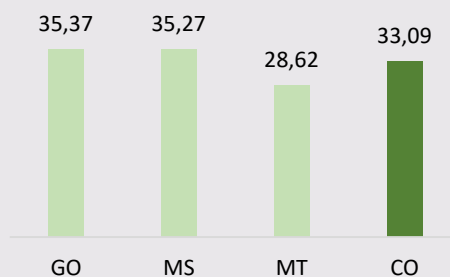
### Preços – 4º trimestre de 2019

Preços <sup>1</sup>	Unidade	GO	MS	MT	CO
Pluma de algodão	R\$/@	84,35	79,95	78,40	80,90
Caroço de algodão	R\$/t	559,04	-	415,35	487,20
Milho	R\$/sc	35,37	35,27	28,62	33,09
Soja em grão	R\$/sc	80,27	79,08	75,70	78,35
Farelo de soja	R\$/t	1.239,12	1.218,28	1.206,18	1.221,19
Óleo de soja	R\$/t	3.379,09	-	2.917,60	3.148,35
Leite	R\$/L	1,46	1,02	1,09	1,19
Frete de Grãos	R\$/t	-	-	291,11	291,11
Boi gordo à vista	R\$/@	173,24	176,01	166,90	172,05
Vaca gorda à vista	R\$/@	164,65	164,98	157,11	162,24

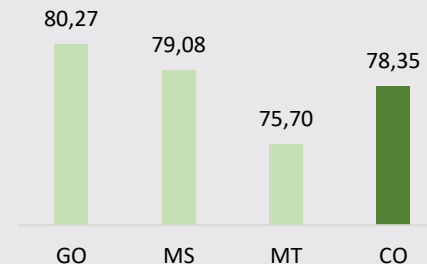
<sup>1</sup>Média aritmética do 4º Trimestre de 2019

Fonte: Casa do Algodão, Ceasa, Cepea, Conseeleite/MS, Granos, Famasul/Detec, Ifag, Imea

**Preço do milho no 4º tri/2019  
(R\$/sc)**



**Preço da soja no 4º tri/2019  
(R\$/sc)**



## Estatísticas do Centro-Oeste – Mercado Internacional



### Exportação – 4º trimestre de 2019

Volume da Exportação <sup>1</sup>	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja <sup>2</sup>	1.169.441	506.735	2.765.059	20.424	4.461.658	17.523.353
Milho	1.901.592	723.388	9.394.201	9.158	12.028.339	14.590.411
Algodão	21.901	14.857	493.383	-	530.141	822.735
Carne Bovina <sup>3</sup>	76.930	51.517	117.280	-	245.727	550.821

<sup>1</sup>Quantidade total exportada no 4º trimestre de 2019

<sup>2</sup>: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

<sup>3</sup>: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: tonelada

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 28/01/2020

Receita da Exportação <sup>1</sup>	GO	MS	MT	DF	CO	BR
Complexo de soja <sup>2</sup>	421.662.438	180.769.842	996.022.882	7.504.300	1.605.959.462	6.432.697.959
Milho	311.200.728	122.108.837	1.397.960.828	1.575.521	1.832.845.914	2.440.917.623
Algodão	34.070.914	23.708.793	795.326.900	-	853.106.607	1.321.013.875
Carne Bovina <sup>3</sup>	381.550.764	197.583.128	533.048.393	-	1.112.182.285	2.546.861.952

<sup>1</sup>Quantidade total exportada no 4º trimestre de 2019

<sup>2</sup>: Soma da exportação de soja em grão, farelo e óleo

<sup>3</sup>: Soma de carne: In natura, in natura desossada industrializada e miudezas, salgadas, tripas

Unidade: dólar

Fonte: Comexstat/Secex

Acesso em 28/01/2020

## Entidades envolvidas



Bruno Barcelos Lucchi  
Superintendente Técnico/ SUT

Diego Humberto de Oliveira  
Assessor Técnico / SUT

Ricardo Ramos M. Nissen  
Assessor Técnico / SUT

Thiago Francisco Rodrigues  
Assessor Técnico / SUT

Carlos Frederico D. A. Ribeiro  
Coordenador Administrativo / ICNA

Isabella Bianchi  
Estagiária / SUT

economico@cna.org.br  
(61) 2109-1400



José Pádua  
Gerente Técnico

Justino Mendes  
Coordenador Técnico

Eliamar Oliveira  
Analista Técnica

Bruna Mendes Dias  
Analista Técnica

famasul@famasul.com.br  
(67) 3320-9700



Edson Alves Novaes  
Diretor Executivo

Fernando Borges Fernandes  
Coordenador Técnico

Alexandro Alves dos Santos  
Analista Técnico

Christiane de P. Rossi Carvalho  
Analista Técnica

Leonardo de Oliveira Machado  
Analista Técnico

Thálassa Camille P. R. de Souza  
Assistente Técnica

tecnico@ifag.org.br  
(62) 3241-5252



Daniel Latorraca Ferreira  
Superintendente

Rondiny Moreira  
Gestor – Desenvolvimento de mercado

Vanessa Gasch  
Analista - Conjuntura Econômica

Milena Aragão  
Trainee – Leite e suínos

Francieli Almeida  
Estagiária de Estatística

Max Gomes  
Estagiário do Observatório de Investimentos

imea@imea.com.br  
(65) 2123-2660



**Aliança**

**Agroeconômica**